

O Digital e um espaço de oportunidades num oceano de desafios

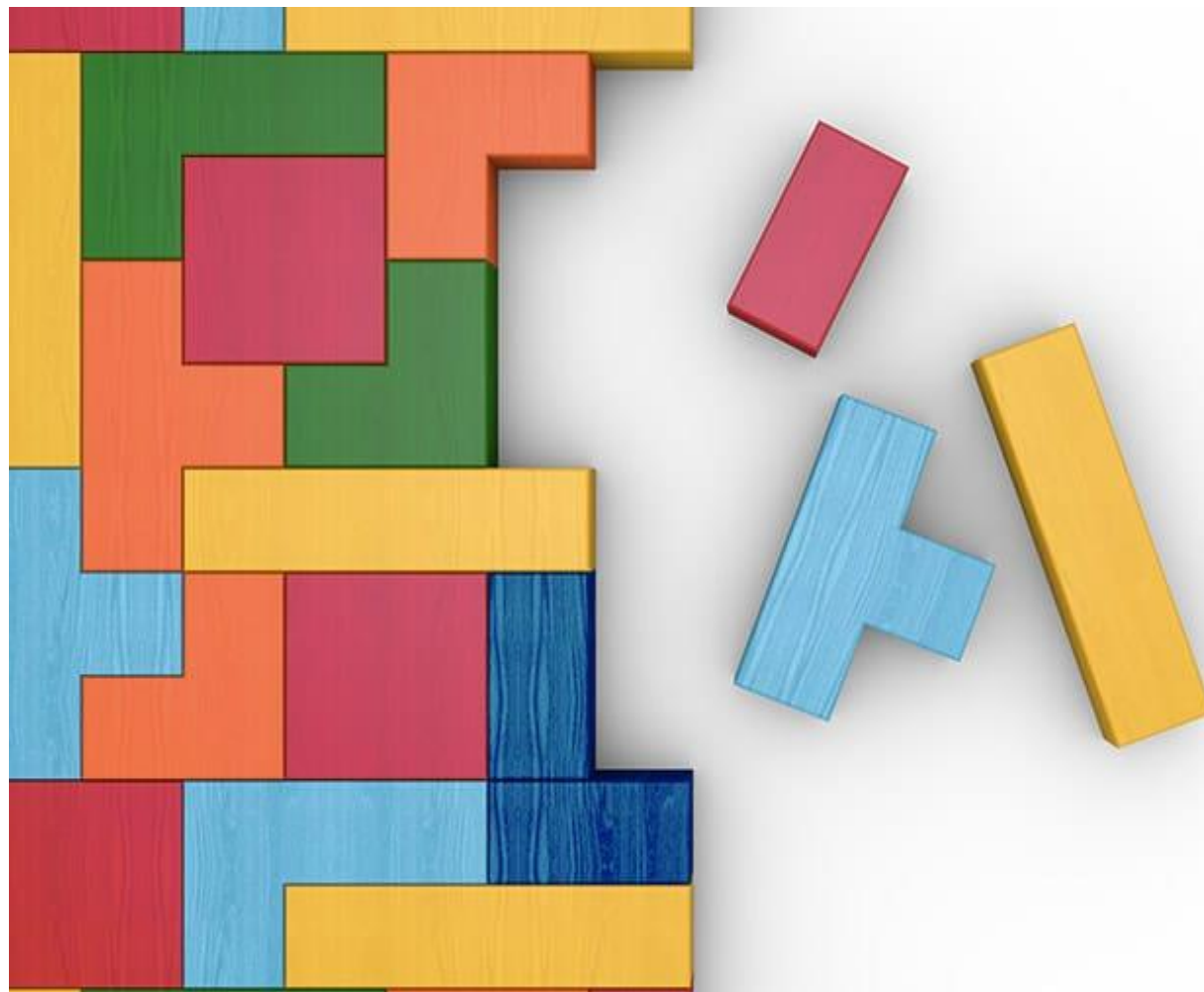
A Transformação Digital num mundo pós pandemia

5 de Junho de 2020

Mestrado de Gestão e o de Comunicação e de Marketing

IPG – Instituto Politécnico da Guarda, Guarda

Estrutura da apresentação



- Sociedade da Informação e o digital
- O mundo a janeiro de 2020
- A pandemia Covid-19
- A análise: dilema
- A análise: combate
- A análise: desafio
- Um desejo para o “novo normal”
- Infocomunicação

Sociedade da Informação e o digital

Da sociedade da informação à organização em rede

sociedade da informação (e do conhecimento)

- define uma sociedade em que a **distribuição e a manipulação de informação** se torna a **mais significativa e importante atividade económica e cultural**
- distingue-se de sociedades como as industriais ou as agrícolas e dessa forma, constitui uma **Terceira Vaga civilizacional** (conceito introduzido por Alvin Tofler)
- as máquinas da sociedade da informação são os **computadores** e as **telecomunicações**, igualmente elementos importantes das designadas **tecnologias de informação e comunicação (TIC)**

declaração política do G8 (em 1995...)
ou a modelação das TIC pela Sociedade da Informação

*“As **TIC estão a mudar a forma como vivemos**: como trabalhamos e fazemos negócios, como educamos as nossas crianças, estudamos e investigamos, nos treinamos a nós mesmos e como nos divertimos*

*A sociedade da informação não afeta apenas o modo como as pessoas interagem, mas requer também das organizações tradicionais que sejam mais **flexíveis, mais participativas e descentralizadas**”*

Conferência de Ministros, sobre a Sociedade da Informação
Fevereiro de 1995

A sociedade da informação



*A Sociedade da Informação é uma sociedade que **predominantemente utiliza** as tecnologias de informação e comunicação*

*para a troca de **dados e informação em formato digital***

*e que suporta a **interação entre indivíduos e organizações***

*com recurso a **práticas e métodos em construção permanente***

(Gouveia e Gaio, 2004)

Sociedade da Informação

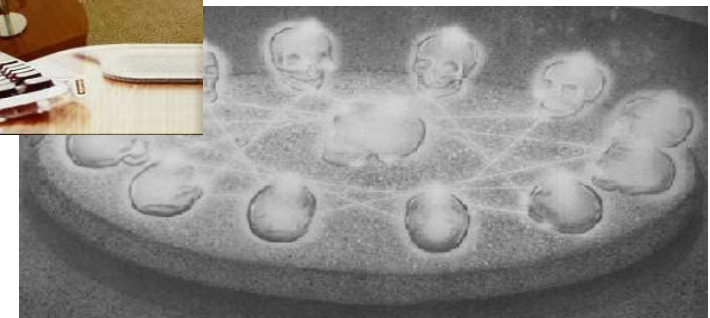
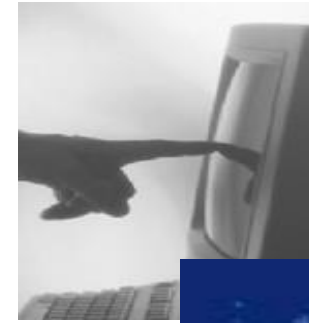
Uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação



Uso crescente do digital



Organização em rede



Sociedade da Informação

Uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação



Uso crescente do digital



Organização em rede

infra-estruturas
& acesso

processos
& formação

de
comando & controlo
para
partilha & regulação

MAS...

Já passaram 20 anos e os
computadores deram lugar
ao digital

(os *millennials* estão no mercado de trabalho)

Uma ideia de mundo

Agora...

Sociedade da Informação

1. Uso intensivo de computadores e redes
(do saber usar ao saber **o que fazer** com eles...)
2. A informação que conta é digital
(a informação já não é o seu **valor** é menor...)
3. A organização que conta é a rede
(as hierarquias são uma simplificação num momento, logo efémeras e exigentes em **tempo e recursos**...)

O que significa?

Dois aspetos essenciais

Sustentabilidade

- *Como garanto a minha **liberdade** ou como o valor gerado cobre o valor* absorvido*
**(valor: económico, social, político e satisfação)*

Soberania

- *Como garanto a minha **identidade**** ou como posso ser reconhecido como eu próprio e ser o que quero/posso ser*
*** (marca: pessoa, empresa, nação)*

Tempo e espaço

- **Tempo**

24/7 sempre ligado, sempre presente

MAS disponibilidade **inteligente** e bem gerida

AFINAL o tempo humano é limitado

- **Espaço**

em qualquer lugar, de qualquer forma

MAS como estar **presente**?

AFINAL a experiência é o memorável

Do mundo analógico para o mundo digital

- **Aprender**

- analógico: memorizar para aprender
- digital: esquecer para aprender

- **Trabalhar**

- analógico: tomar tempo para trabalhar
- digital: trabalhar sem tomar tempo

- **Ensinar**

- analógico: organizar, estruturar e transmitir
- digital: curar, contar e animar

O mundo a janeiro de 2020

Modificação dos modelos de negócio e valor de organizações e pessoas

Cinco ameaças à humanidade



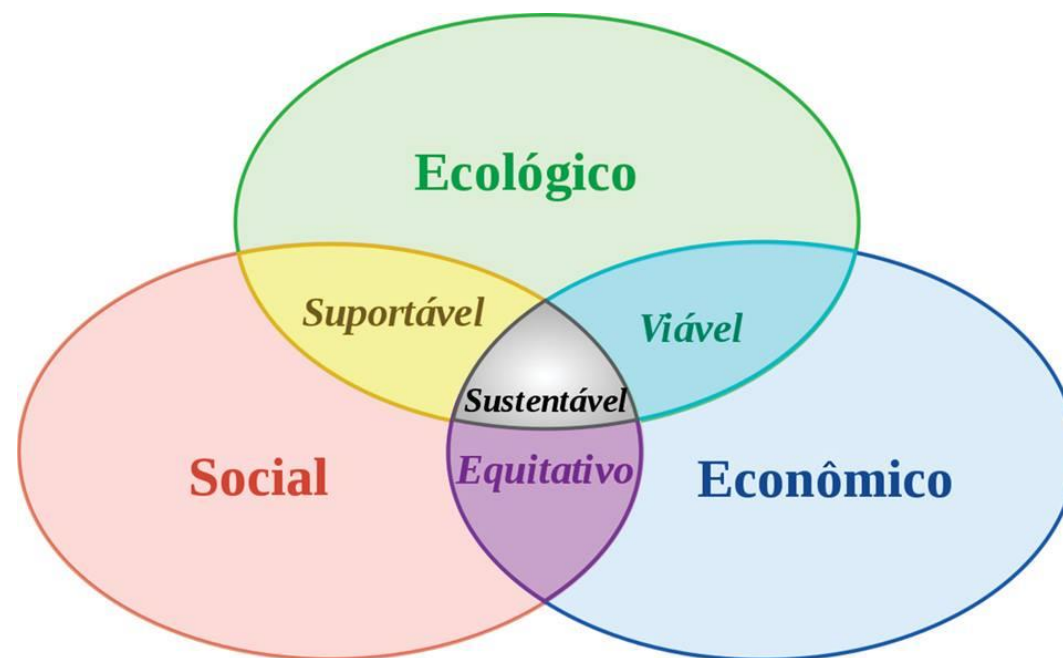
1. **Clima:** eventos climáticos extremos
2. **Ambiente:** perda de biodiversidade e colapso dos ecossistemas,
3. **Alimentação:** crises alimentares
4. **Água:** crise de água
5. **Clima:** falha na adaptação às alterações climáticas

Estudo global de 2020 (222 cientistas de 52 países) alerta que a maior ameaça à humanidade é o potencial do efeito “bola de neve” dos cinco riscos relacionados e altamente prováveis

Future Earth: <https://futureearth.org/2020/02/07/we-have-launched-the-our-future-on-earth-2020-report/>

Desafio: clima, resposta: sustentabilidade

Dimensão Ambiental	Dimensão Social	Dimensão Económica
<i>Educação ambiental</i>	<i>Valorização Direitos Humanos</i>	<i>Competitividade de mercado</i>
<i>Conservação dos recursos naturais</i>	<i>Envolvimento comunitário</i>	<i>Transparência</i>
<i>Redução do desperdício</i>	<i>Valorização do bem-estar social</i>	<i>Prosperidade econômica</i>
<i>Uso de energia limpa e renovável</i>	<i>Bases éticas</i>	<i>Criar laços de respeito com funcionários, fornecedores e sociedade</i>
<i>Biodiversidade</i>	<i>Investimento em políticas públicas e de inclusão social</i>	<i>Estratégias de crescimento com base na preservação ambiental e bem-estar social</i>
<i>Eliminar impactos ambientais</i>		

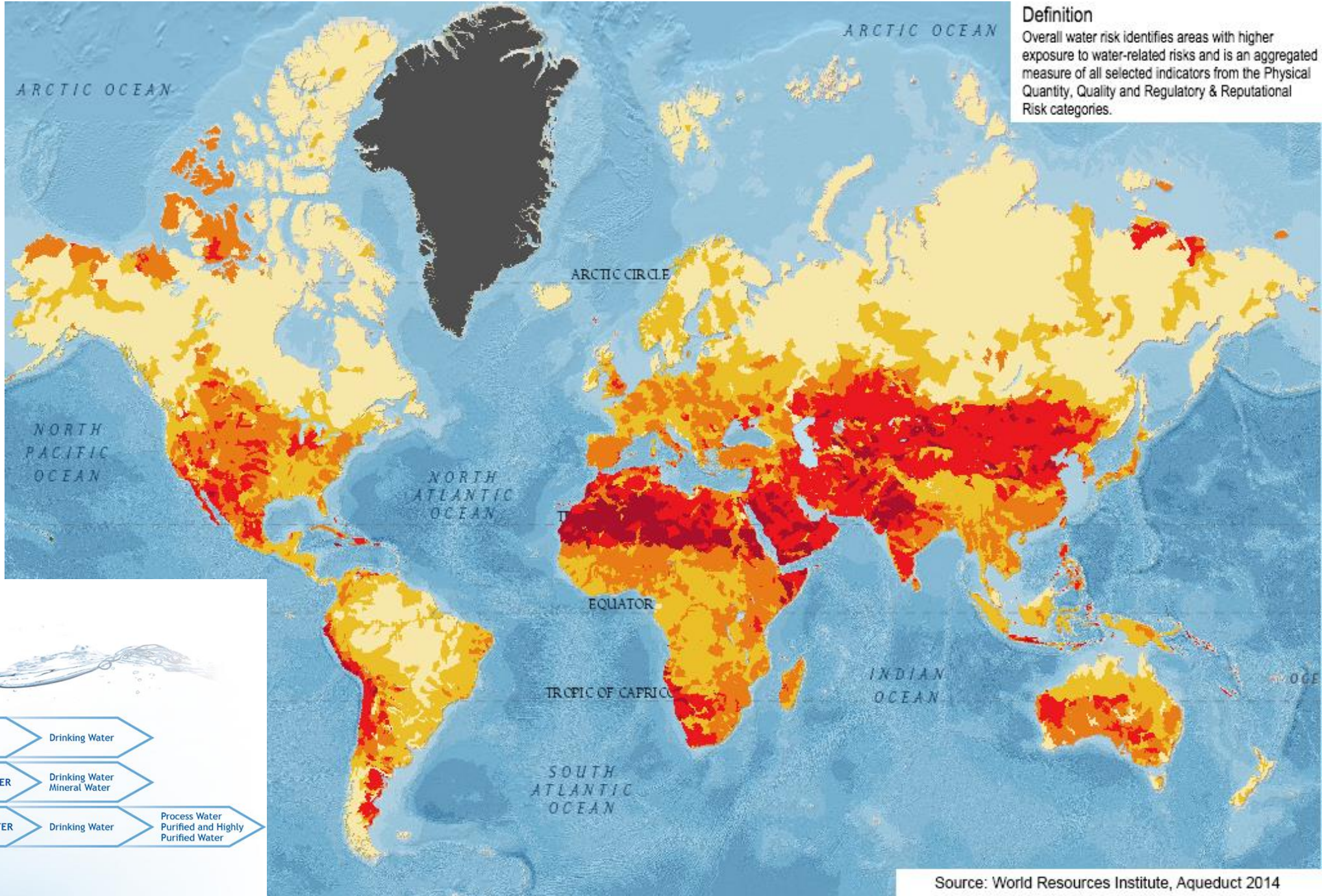


<https://www.significados.com.br/sustentabilidade/>

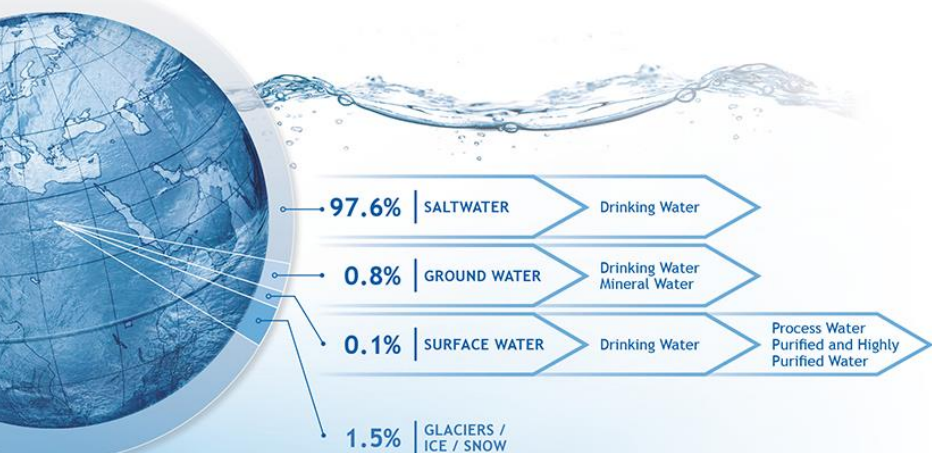
Água

Overall Water Risk

- Low risk (0-1)
- Low to medium risk (1-2)
- Medium to high risk (2-3)
- High risk (3-4)
- Extremely high risk (4-5)
- No Data



Definition
Overall water risk identifies areas with higher exposure to water-related risks and is an aggregated measure of all selected indicators from the Physical Quantity, Quality and Regulatory & Reputational Risk categories.

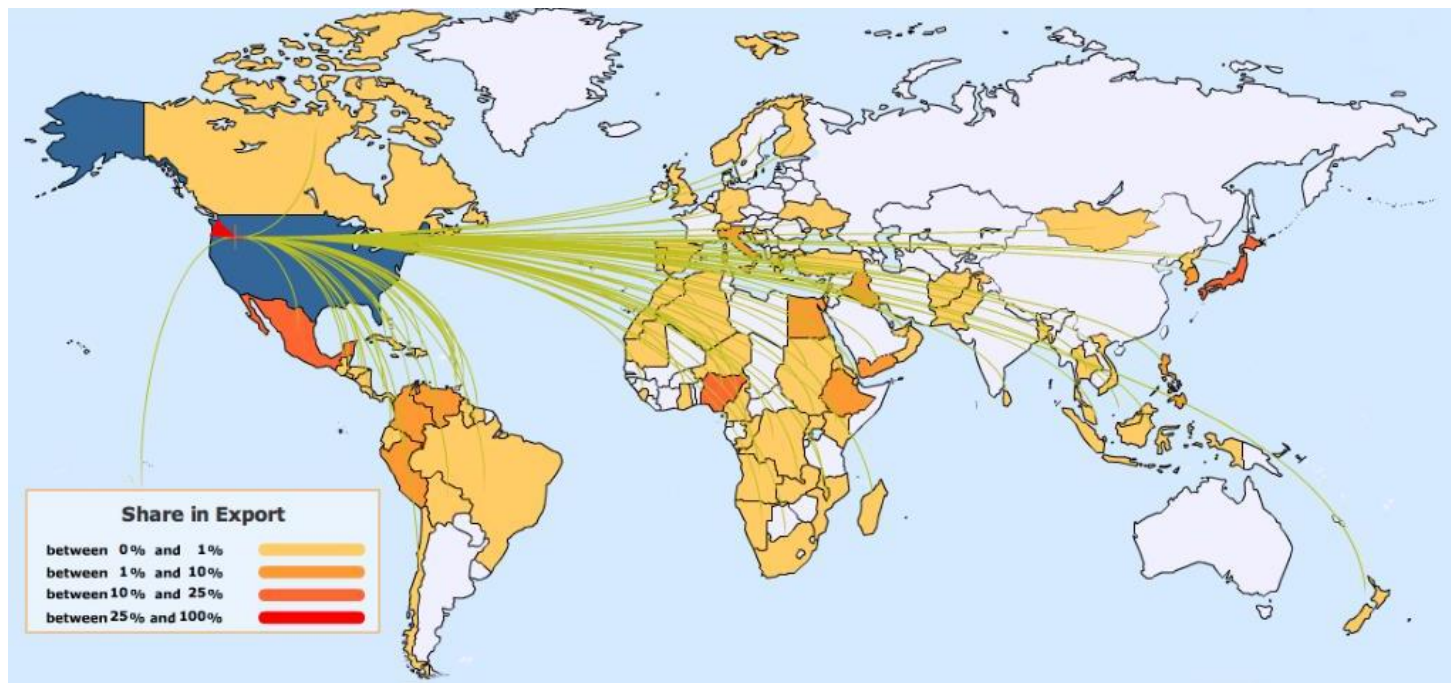
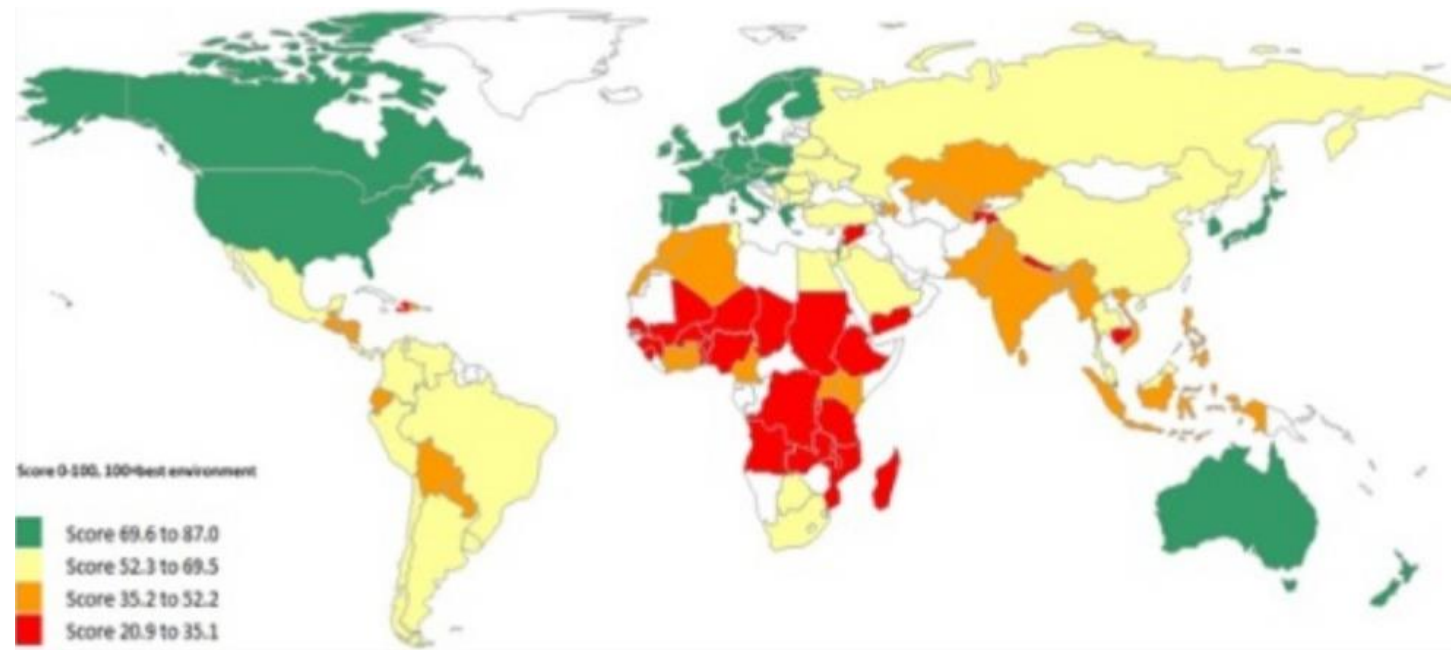
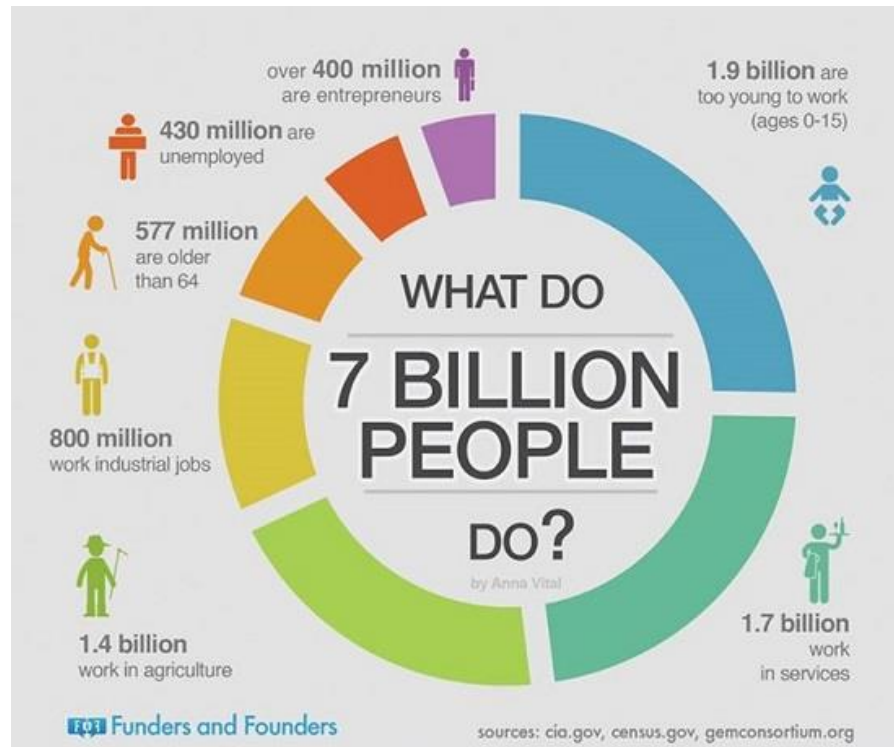


Source: World Resources Institute, Aqueduct 2014

Luís Borges Gouveia, lmbg@ufp.edu.pt

Alimentação

- Índice de risco, FMI, 2013
- Comércio alimentar mundial, FAO, 2008



Passar de um mundo reativo para um mundo planeado e de um mundo planeado para um em emergência

- Os incêndios florestais tem sido um fator crítico de mudança (“*game changer*”)
- Os grandes incêndios na Austrália
 - 8 milhões de hectares de terras
 - mil milhões de animais mortos
- Causa: o clima
 - Uma seca extrema
 - temperaturas extremamente elevadas
 - ventos fortes



<https://oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/um-bilhao-de-animais-ja-morreram-nos-incendios-na-australia-diz-pesquisador-24176134>

Manifestações públicas sobre as alterações climáticas

- O exemplo do alerta popular na Austrália, após os incêndios de dezembro e janeiro de 2020

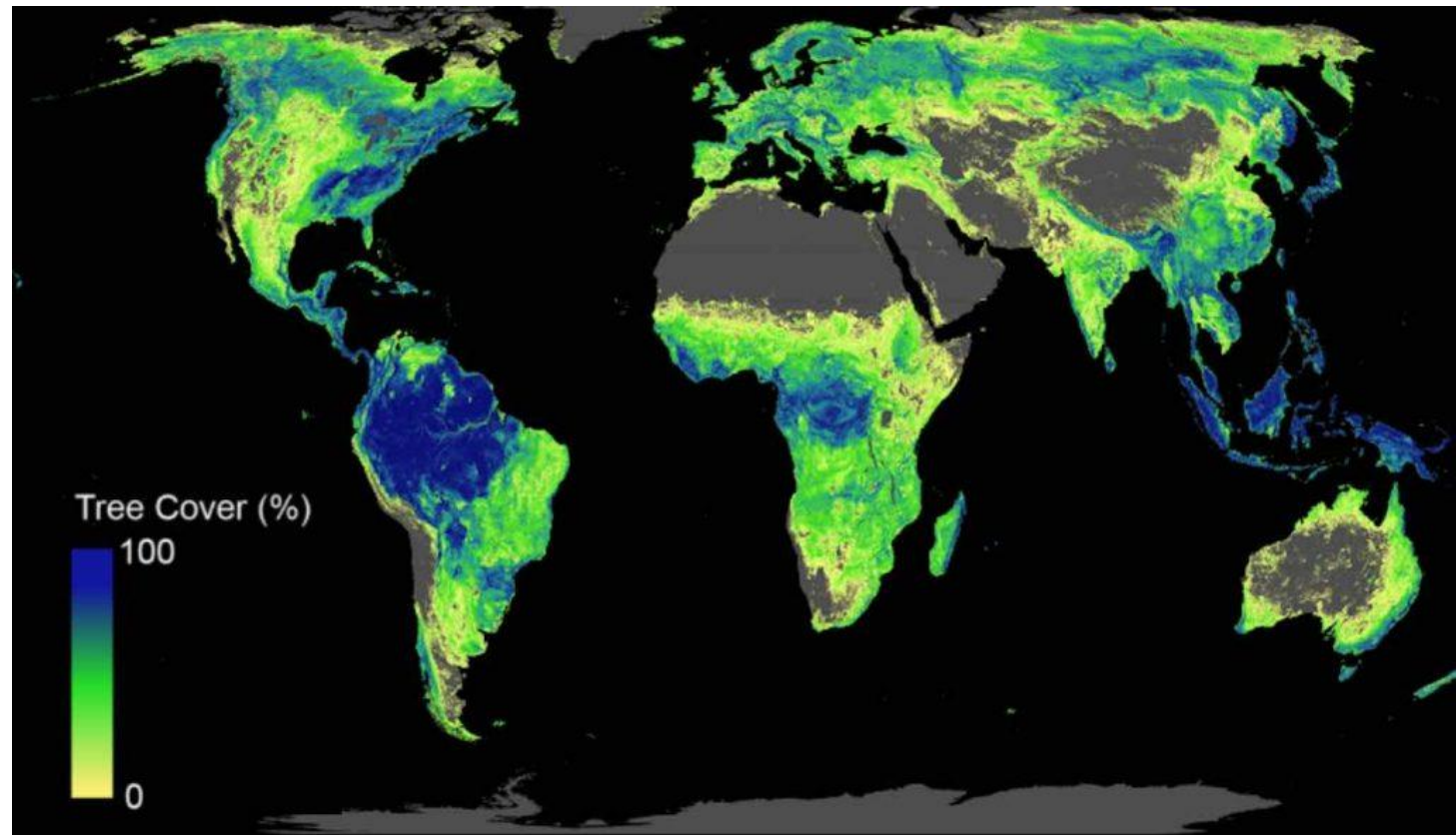


<https://www.noticiasaminuto.com/mundo/1216657/clima-milhares-de-manifestantes-na-australia-obrigam-a-encerrar-ruas>

Mudança do planos de gestão para o planeamento reativo

- *Cientistas identificam quantas árvores é necessário plantar e onde, para mitigar a crise climática*
- *Os locais indicam também a maior e mais intensa **atividade económica***
 - *Exploração da selva amazónica*
 - *Desflorestação em África*
 - *Eixo industrial: Japão, Rússia, Alemanha, EUA, Canadá e China*

<https://www.goodnewsnetwork.org/how-many-trees-to-plant-to-stop-climate-crisis/>



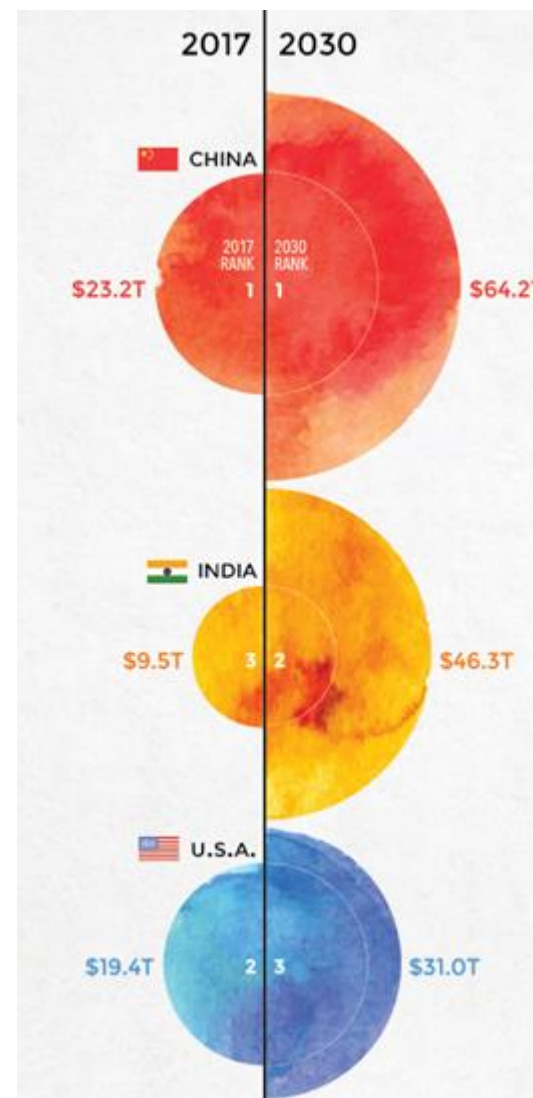
Os 10 países com maior geração de riqueza

Valores FMI de 2017, projeções para 2030

Posição	País	Proj. PIB (2030, trilião)	FMI stats PIB (2017, trilião)	Crescimento (%)
#1	China	\$64.2	\$23.2	+177%
#2	India	\$46.3	\$9.5	+387%
#3	United States	\$31.0	\$19.4	+60%
#4	Indonesia	\$10.1	\$3.2	+216%
#5	Turkey	\$9.1	\$2.2	+314%
#6	Brazil	\$8.6	\$3.2	+169%
#7	Egypt	\$8.2	\$1.2	+583%
#8	Russia	\$7.9	\$4.0	+98%
#9	Japan	\$7.2	\$5.4	+33%
#10	Germany	\$6.9	\$4.2	+64%

<https://www.visualcapitalist.com/worlds-largest-10-economies-2030/>

<https://www.visualcapitalist.com/worlds-largest-10-economies-2030/>



A mudança anunciada

sociedade em rede

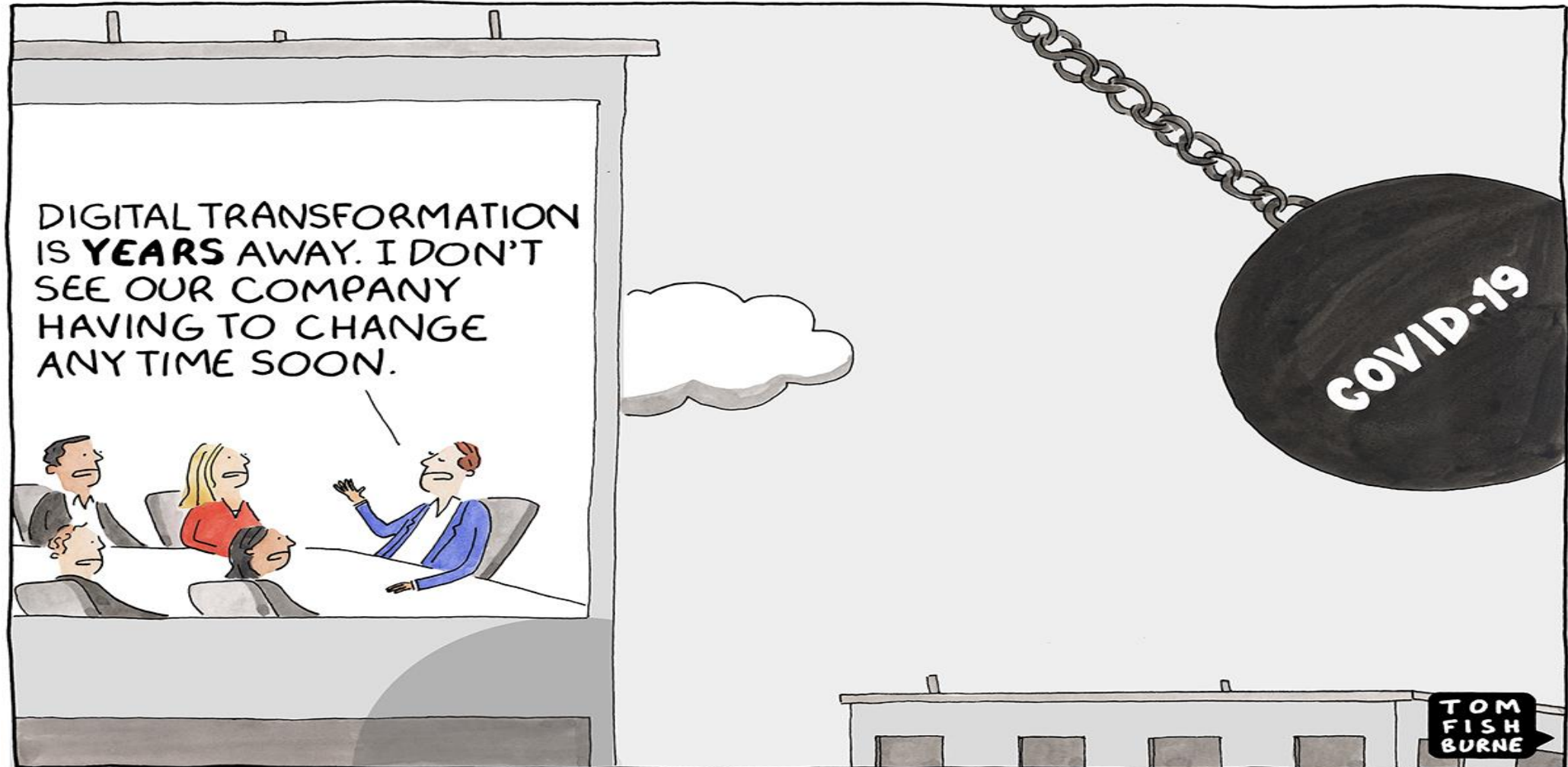
Desafio

**concretizar
a
mudança**

Como?

transformação digital

Entretanto, aconteceu algo de não esperado...



© marketoonist.com

A pandemia Covid-19

A ocorrência de um cisne negro

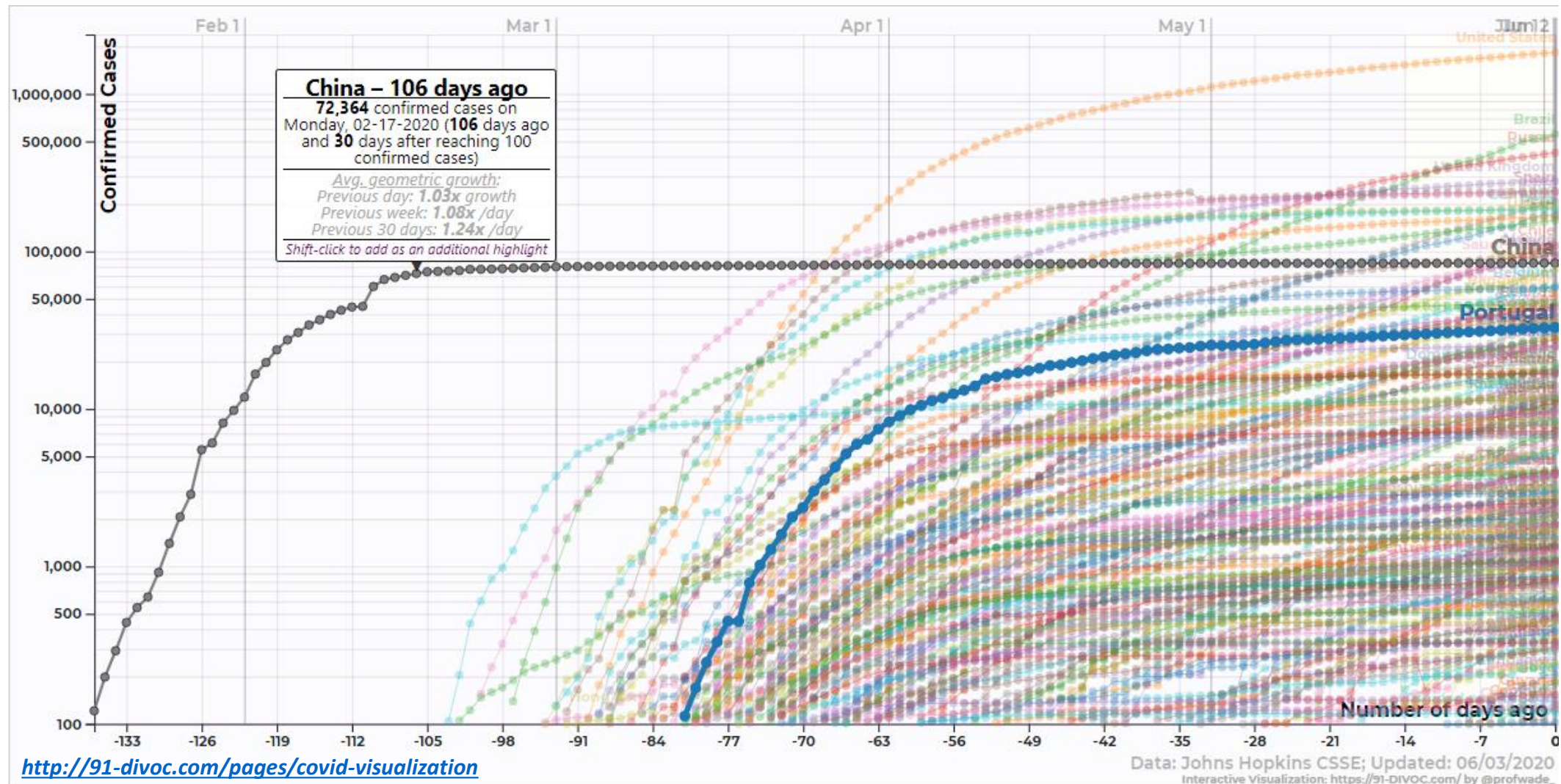
Doença: COVID 19, provocada pelo vírus: SARS-CoV 2

Síndrome Respiratória Aguda Grave – Coronavírus 2

(Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2)

- Da família dos coronavírus com uma tradição de eficácia epidémica (SARS, 2002 e MERS, 2012)
 - Não é apenas mais uma gripe...
 - Grande capacidade de propagação e de adaptação
 - Surtos rápidos e facilitados pela mobilidade global, com curvas epidémicas (de infeção) semelhantes e de crescimento tendencialmente exponencial
 - **Ainda sem cura (tratamento) ou vacina (prevenção)**
 - Teve origem animal em contexto da repetição de surtos anteriores de coronavírus e o não cumprimento de recomendações da organização mundial da saúde (controlo e abate em mercados de animais vivos e selvagens na Ásia)
 - **Declarado a 11 de Março de 2020, pandemia pela OMS**
- Testa o nosso mundo conectado e limita de forma significativa o mesmo
 - Grande impacto não controlado, em especial no mundo ocidental
 - Coloca em causa o estilo de vida, em especial o cosmopolita, urbano e globalizado
 - Mesmo para sistemas de saúde evoluídos, tem um potencial sistémico de detonar a sua capacidade de resposta

Seis meses de história, um planeta, diferentes abordagens, com diferentes graus de impacto (ainda em curso)



O mundo tem um **dilema** (1º trimestre de 2020), mudando prioridades
Gradualmente, o registo da economia e dos interesses nacionais foram
sendo esmagados pela urgência de sobrevivência

DECISÃO



PANDEMIA

O mundo tem um **desafio** (2º trimestre de 2020) no combate e contenção de dados causados pela pandemia. O confinamento amplifica assimetrias e fragilidades existentes em cada sociedade e ocupa a quase totalidade do imaginário das pessoas no período

COMBATE



CONFINAMENTO

Após seis meses, a realidade da fome e do desemprego, põe em causa a sociedade organizada e impele a um retorno, com regras, mas necessariamente à ativação da economia e à proteção de empresas e pessoas – o **novo normal**

RETORNO

NOVO NORMAL

Desafios?

desde o **emprego** e a **saúde mental** de todos, passando pelo **controlo** da **pandemia** (que ainda existe e está entre nós), até às questões de **segurança e defesa** e ao (re)desenho (emergente) da **globalização** e da **geopolítica** (que resulta das movimentações de tudo e de todos a uma escala global)



Definindo o novo normal

- Mudança
- Adaptação
- Resiliência
- Transformação

O novo normal foi um termo gerado no rescaldo da crise financeira de 2007/08 para referir a recessão global de 2008/12



Definindo o novo normal

- Digitalização
(tornar o analógico, digital)
- Digital
(criar digital)
- Transformação Digital
(novas práticas e comportamentos)

O “novo” novo normal é o termo utilizado no rescaldo da pandemia Covid-19 e do grande confinamento para referir a recessão global(?) de 2020/22(?)



Existe assim um tempo de partida

Proposta de um modelo de análise



Dilema

- Condições prévias e legado

Combate

- Resposta de emergência

Desafio

- Adaptação e reconfiguração

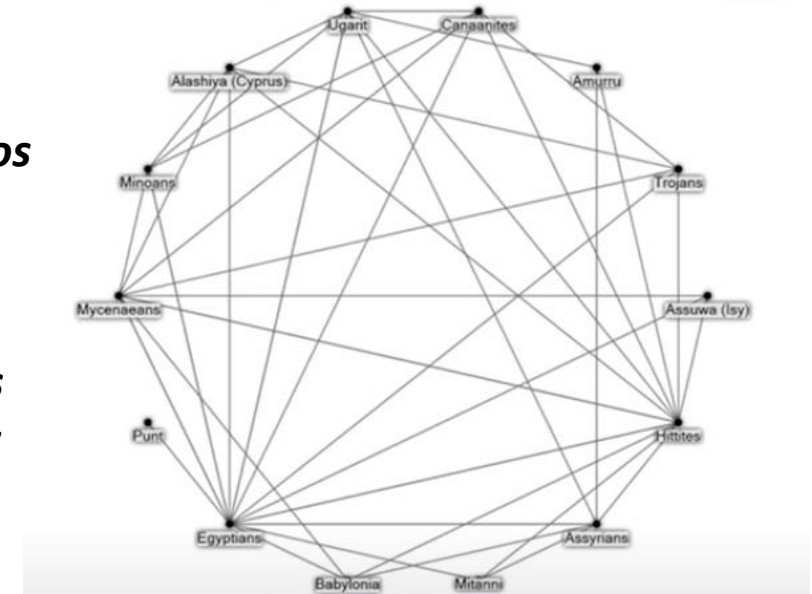
A análise: dilema

O primeiro trimestre de 2020 mudou o mundo

Caraterísticas gerais do colapso de um sistema (global de Estados/civilização)



Assírios
Babilônios
Cipriotas
Egipcios
Hititas
Minoicos
Micênios
Troianos



No Antigo Oriente Médio no final da Idade do Bronze, existia um sistema globalizado de várias civilizações que interagem entre si e eram dependentes dos seus relacionamentos. Algures, por volta de 1177 BC todo o sistema colapsou e quase todas estas civilizações desapareceram (na sua dimensão e organização, apenas restou o Egito)

1177 BC: The Year Civilization Collapsed (Eric Cline, PhD)

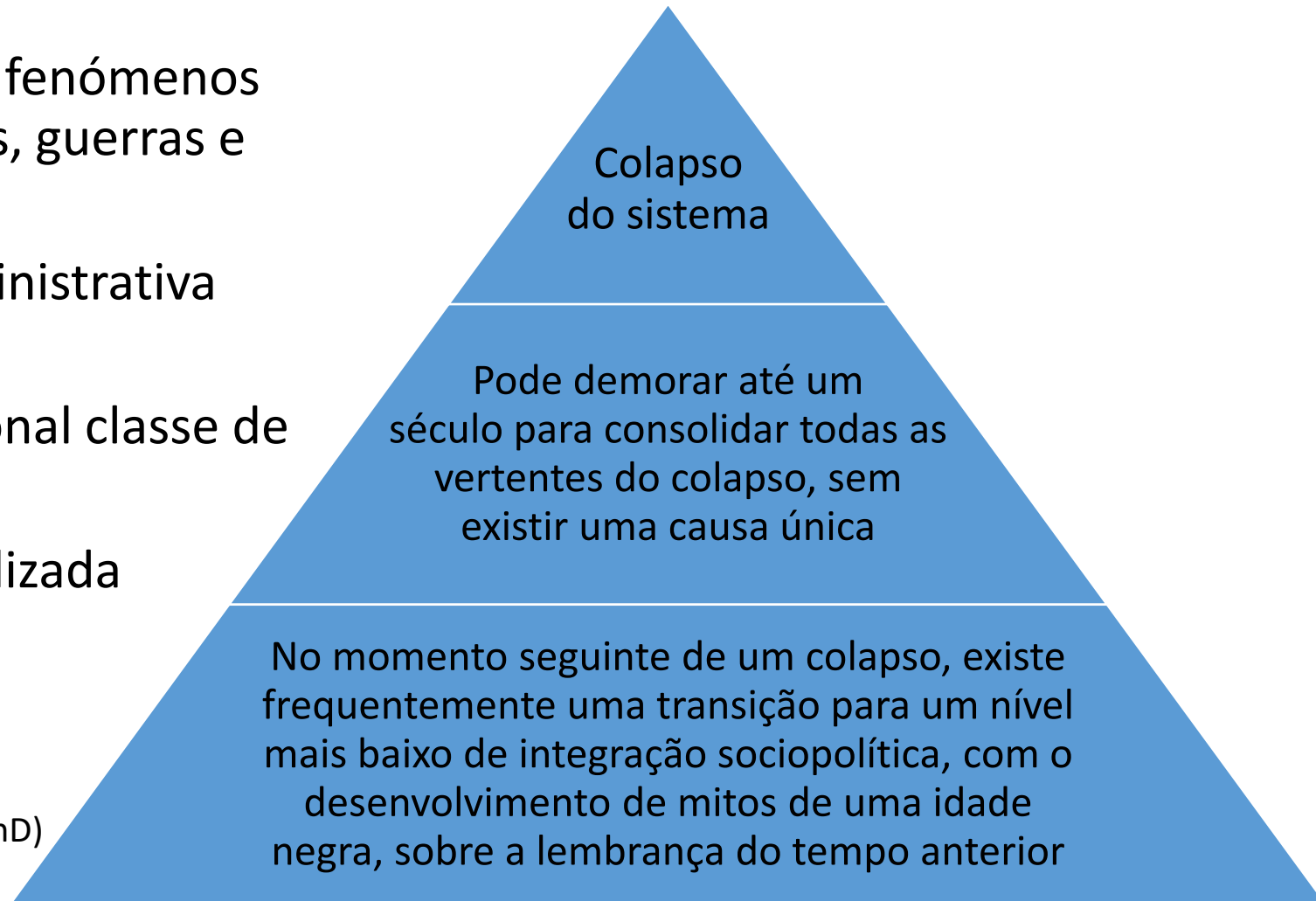
<https://www.youtube.com/watch?v=bRcu-ysocX4>

Caraterísticas gerais do colapso de um sistema (global de Estados/civilização)

Sob o efeito conjugado de vários fenómenos adversos: seca, fome, terremotos, guerras e rebeliões

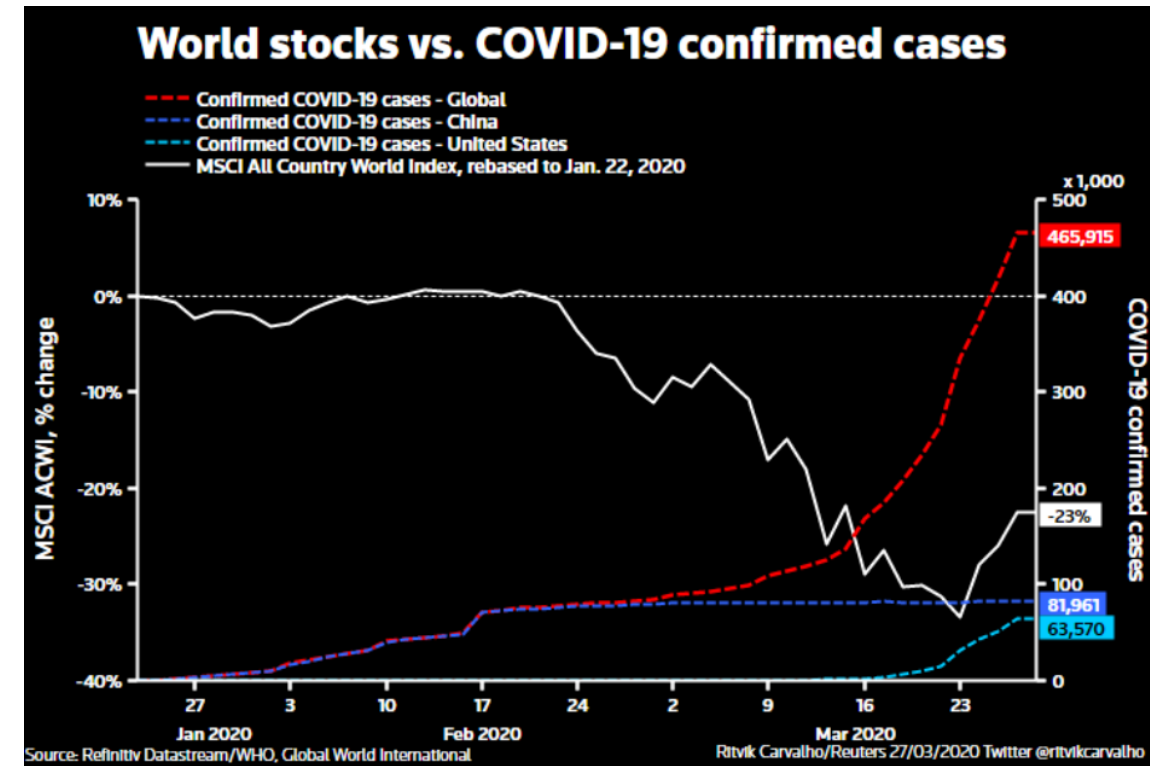
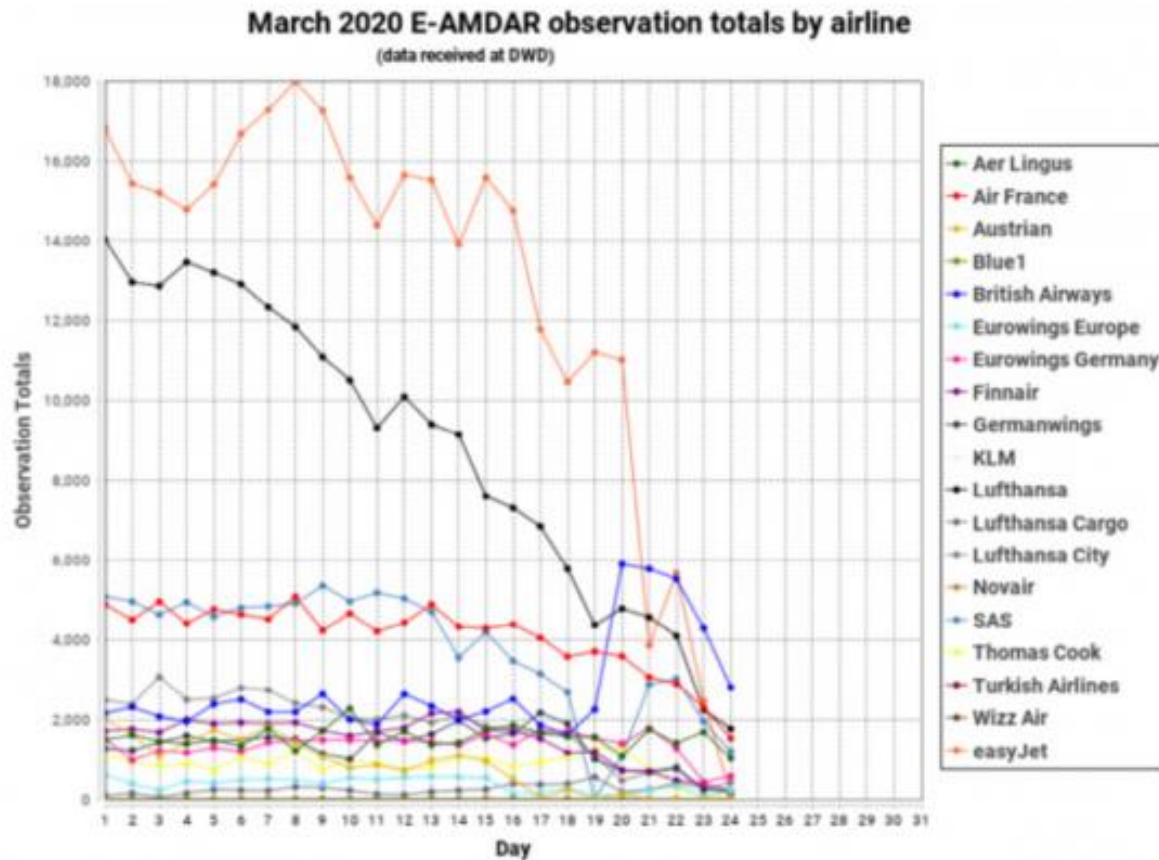
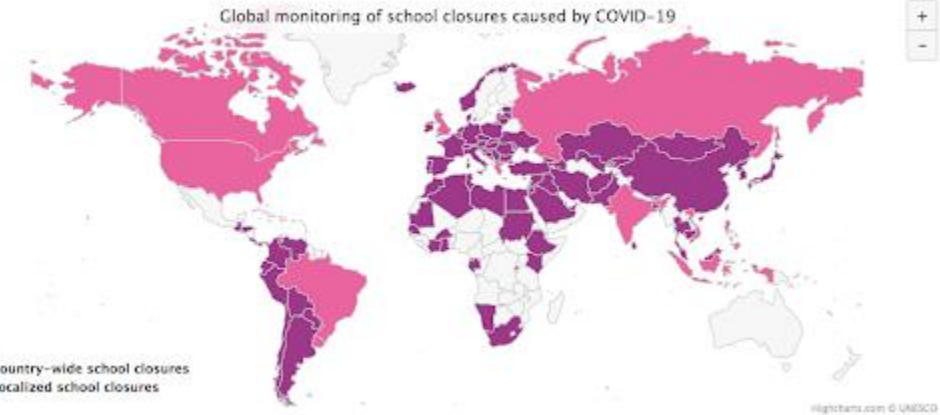
1. Colapso da organização administrativa central
2. Desaparecimento da tradicional classe de elite
3. Colapso da economia centralizada
4. Mudança de povoamentos e declínio da população

1177 BC: The Year Civilization Collapsed (Eric Cline, PhD)
<https://www.youtube.com/watch?v=bRcu-ysocX4>



Impacto global na atividade humana

Massivo, abrangente e modificador...

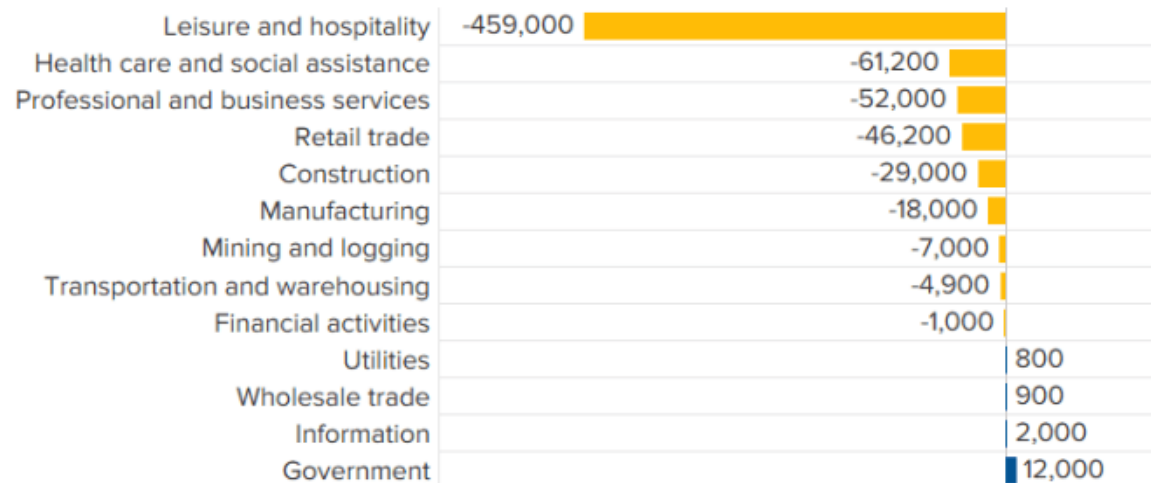


<https://public.wmo.int/en/resources/meteoworld/covid-19-impacts-global-observing-system>

<https://www.weforum.org/agenda/2020/03/take-five-quarter-life-crisis/>

Emprego e economia...

March jobs one-month net change

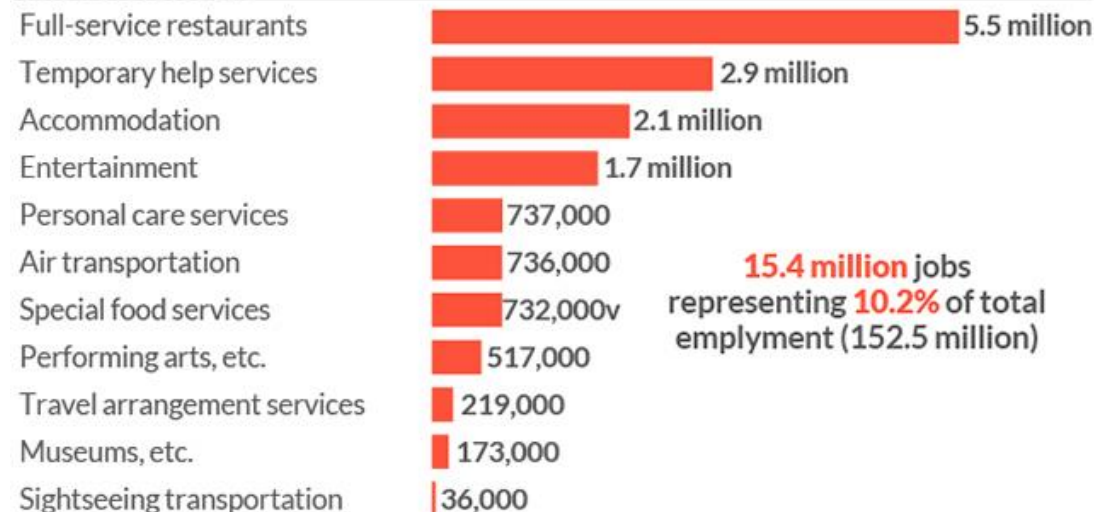


SOURCE: Bureau of Labor Statistics

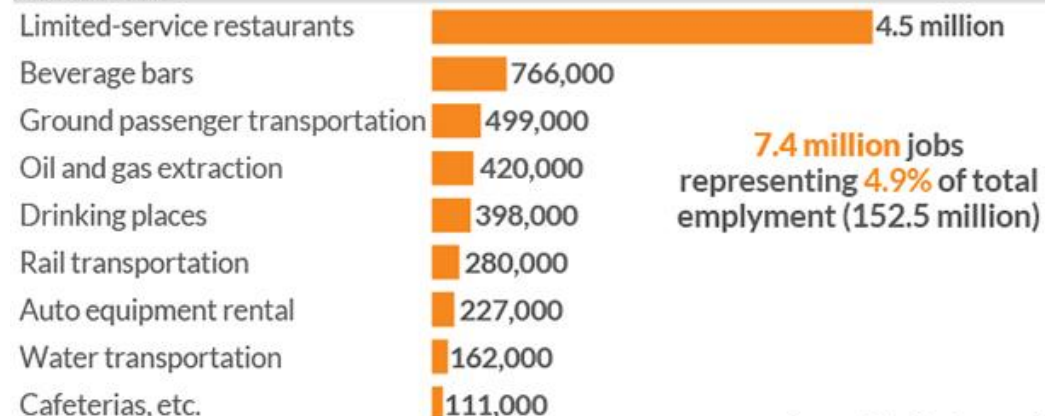


Jobs and industries hurt most by COVID-19

MOST IMPACTED



IMPACTED



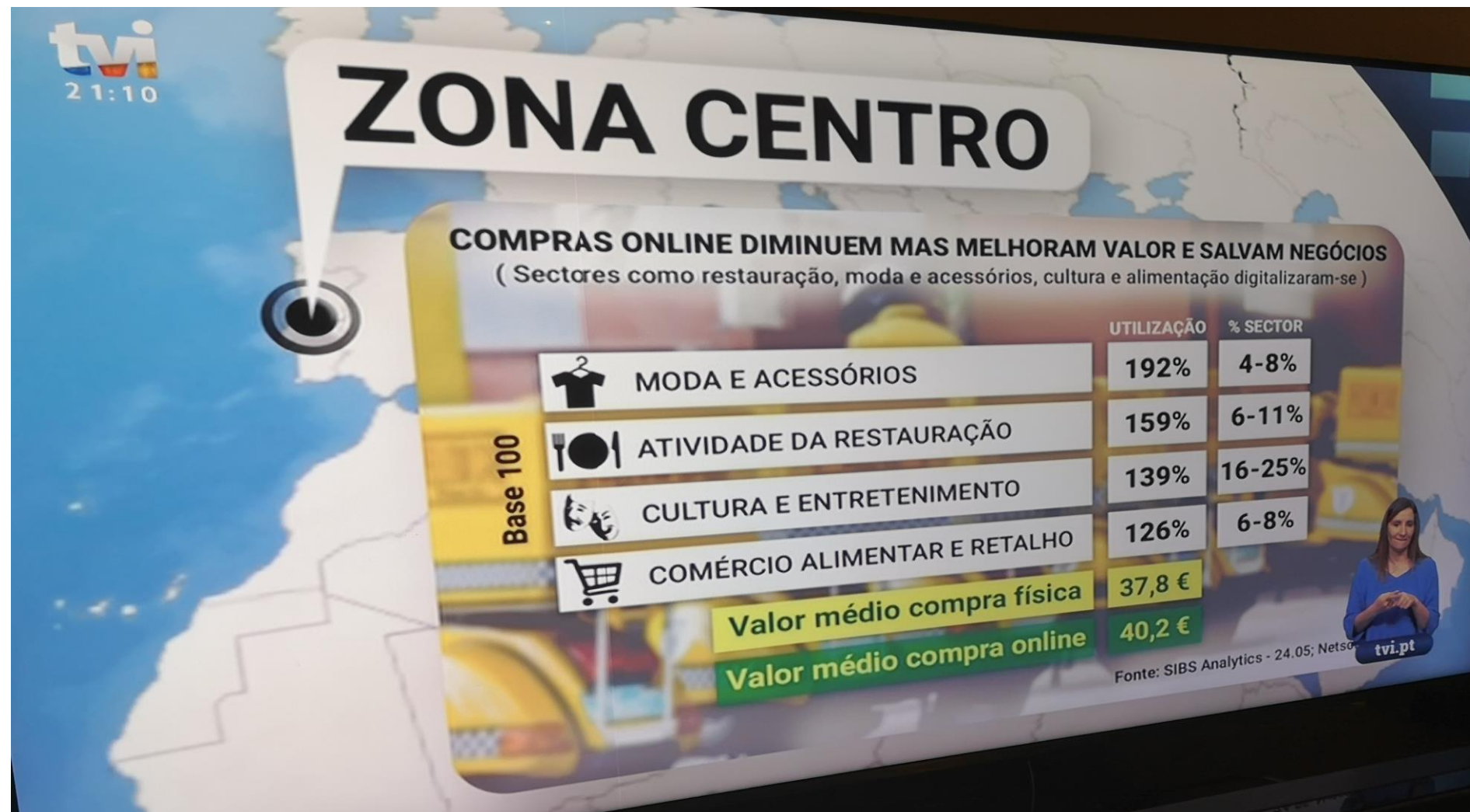
Source: The Conference Board

<https://www.marketwatch.com/story/23-million-american-jobs-in-immediate-danger-from-the-coronavirus-crisis-2020-03-20>

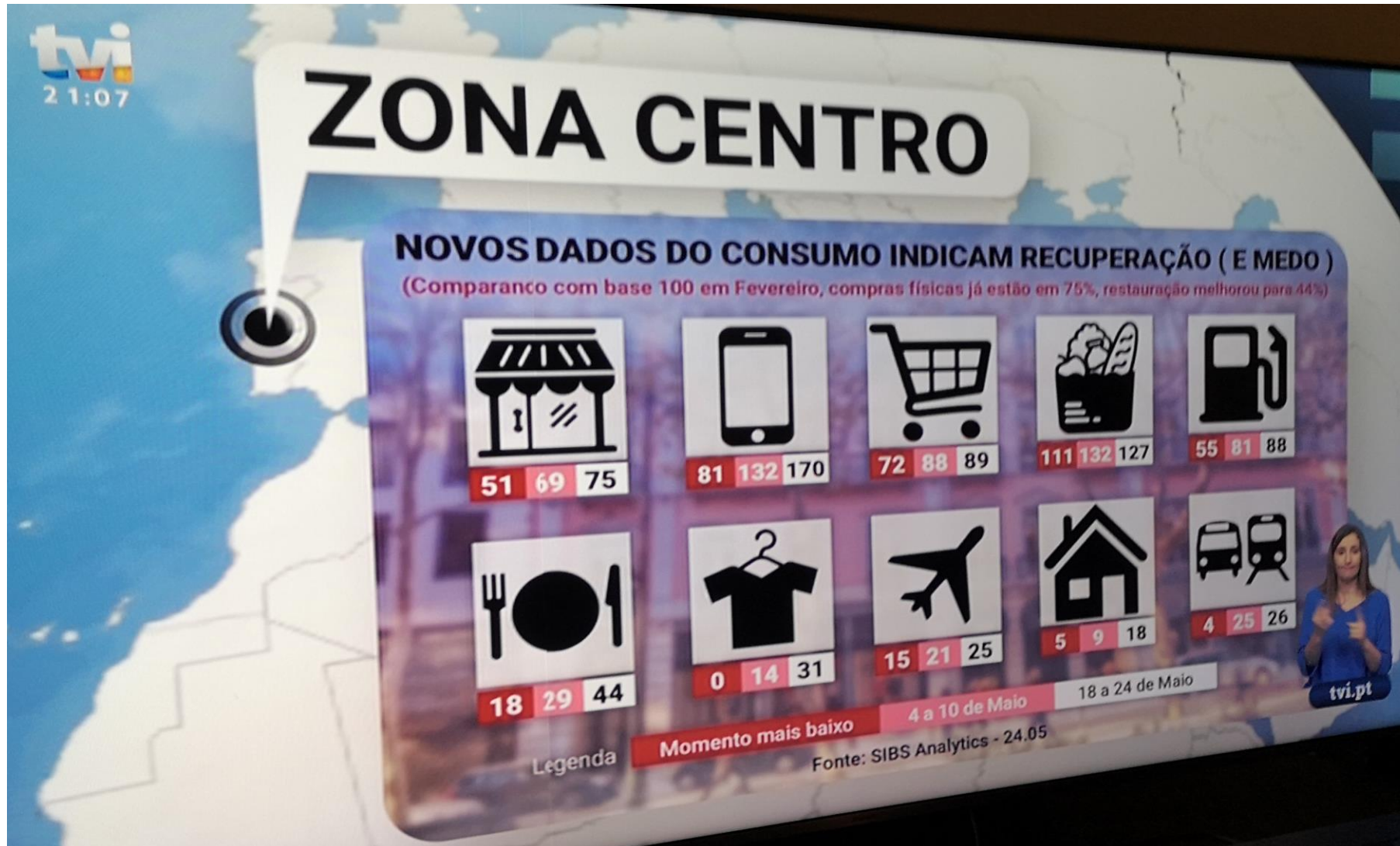
A análise: combate

Opções em contexto de emergência e as respostas possíveis

Impactos e respostas: digitalização



Impactos e respostas: **compras físicas**

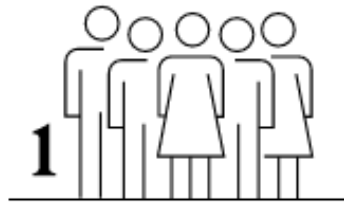


Um estudo interessante

<https://www.mckinsey.com/business-functions/risk/our-insights/covid-19-implications-for-business>

Companies need to think and act across five horizons.

The five horizons



Resolve

Address the immediate challenges that COVID-19 represents to institution's workforce, customers, technology, and business partners



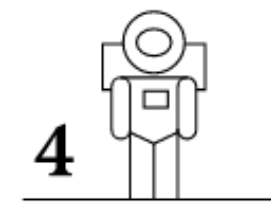
Resilience

Address near-term cash-management challenges and broader resiliency issues during virus-related shutdowns and economic knock-on effects



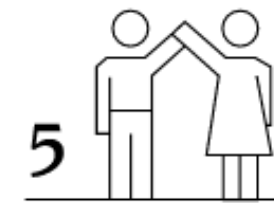
Return

Create detailed plan to return business to scale quickly as COVID-19 situation evolves and knock-on effects become clearer



Reimagination

Reimagine the next normal: what a discontinuous shift looks like and implications for how institutions should reinvent



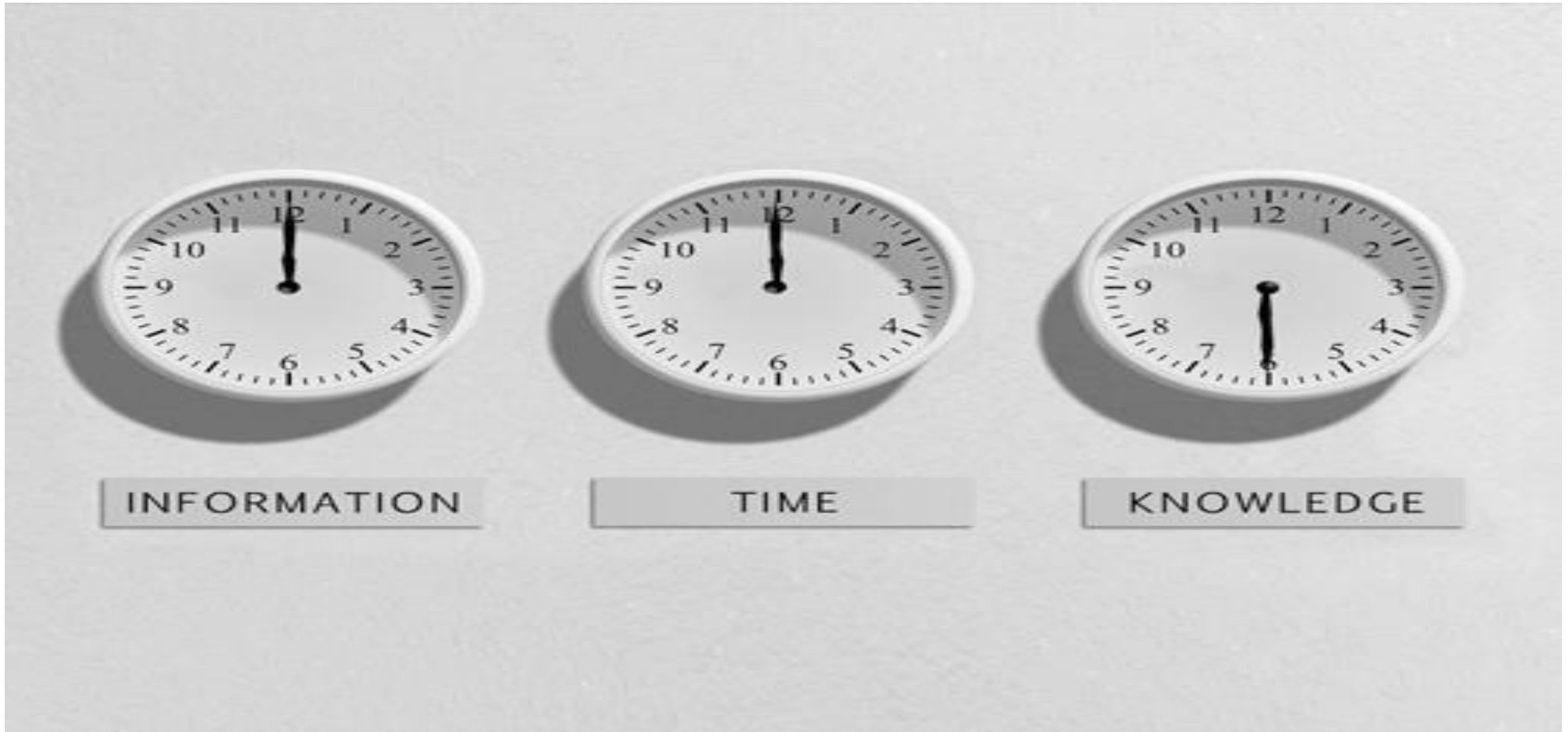
Reform

Be clear about how regulatory and competitive environments in industry may shift

A análise: desafio

Oportunidades de passar da digitalização à transformação digital

Os desafios cognitivos face à informação



A tecnologia

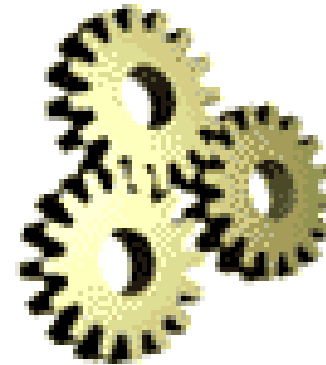
- *minimização de esforço*, conceito de utilidade para o indivíduo

Ortega Y Gasset



- algo que as pessoas criam para usar e alterar o seu estilo de vida ou o ambiente circundante

- <http://www.links.net/vita/swat/course/thesis/tech/>



As modificações da tecnologia

A **ciência** descobre
A **indústria** aplica
O **homem** adapta-se

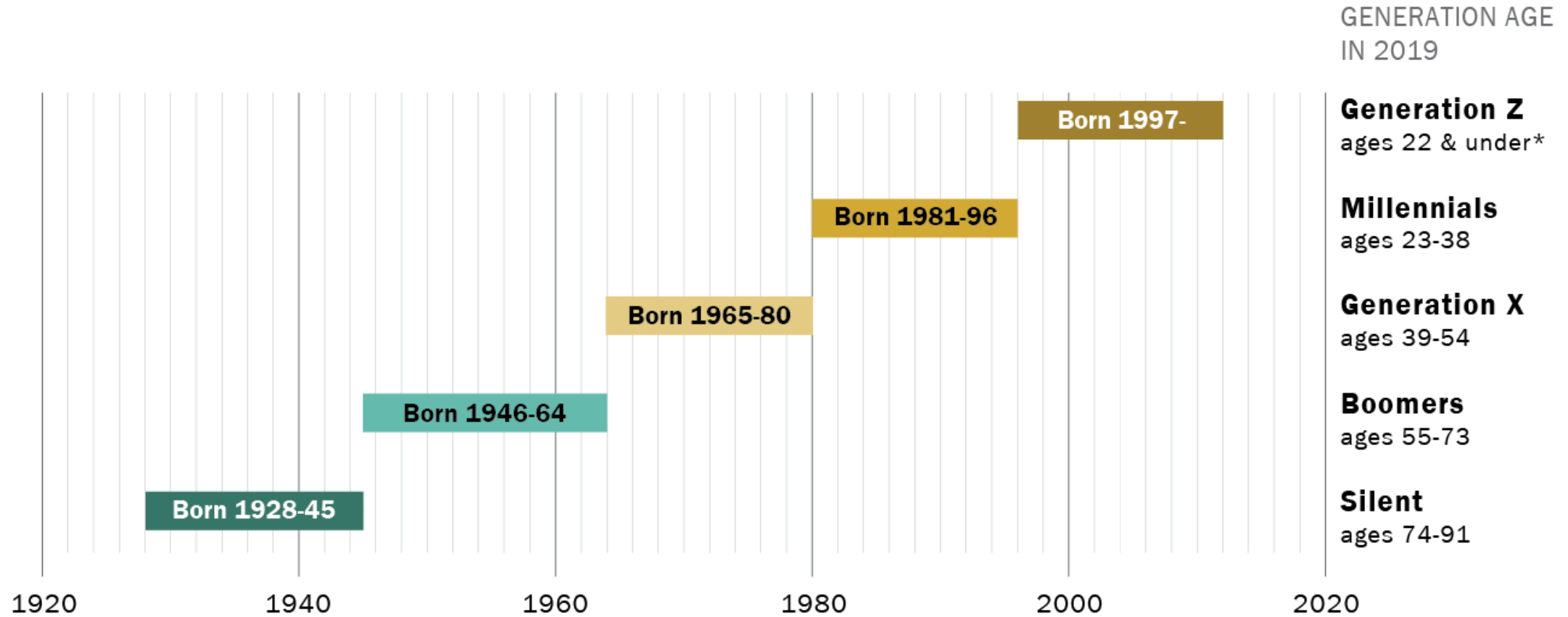
*Mote da Feira Mundial
de Chicago, 1933*

As **pessoas** propõem
A **ciência** estuda
A **tecnologia** adapta

*Mote centrado nas
pessoas para o Séc. XXI*

Donald Norman, *Things that made us smart*, 1993
Addison Wesley

As gerações das unidades de carbono (lembrar que a questão era cognitiva, logo a resposta...)



*No chronological endpoint has been set for this group. Generation Z age ranges vary by analysis.

Mais competências, **novas práticas**



Transformação digital

- Mudanças associadas com a aplicação de tecnologia digital em todos os aspetos da **atividade humana**
- A transformação digital pode ser considerada a terceira fase da **adoção do digital**:
 - Competências digitais
 - Literacia digital
 - Transformação digital
- O **uso e exploração do digital** possibilita novos tipos de inovação e criatividade que alavancam os métodos tradicionais de atividade humana
 - A **força de trabalho** muda do modo analógico para o digital
- Exige uma nova abordagem da organização (e do responsável pela informação)
 - Do estado *modo de sobrevivência*, para o estado de **produção de valor**

Qual a força do digital para a mudança?



Será possível dissociar as 3 operações da informação?

Processamento
Armazenamento
Comunicação

**Posse e controlo das
plataformas digitais**

O papel da computação em nuvem e
os novos **agregadores...**

(geradores de portagens e destruidores de valor?)

A nova realidade das plataformas digitais

do intermediário ao agregador

- **Uber** (<https://www.uber.com/>)
 - a maior companhia de **táxis** que não possui veículos próprios
- **Facebook** (<https://www.facebook.com/>)
 - o maior dono de **conteúdos multimédia** que não cria os seus conteúdos
- **Alibaba** (<https://www.alibaba.com/>)
 - o **retalhista** mais valorizado que não possui inventário
- **Airbnb** (<https://www.airbnb.com/>)
 - o maior fornecedor de alojamentos que não é dono de **imobiliário**
- **Plataformas de elearning & MOOCs**
 - MOOCs (?) **EDX** (ainda em fase de emergencia...)

Redes e sistemas complexos

(alteração das formas de organização mais comuns)

- Caminhos alternativos por via das múltiplas relações de cada entidade (**nodo**) com as outras entidades (**ligação**)
- Possuem características que proporcionam em conjunto, a elaboração de sistemas complexos
 - **regras simples** associadas com os constructos básicos de nodos e das suas (inter)ligações
 - permite o estabelecimento de sistemas escaláveis e flexíveis, o que os torna muito **adaptáveis**
 - proporciona uma gestão distribuída e auto regulada, sem entidade central que supervisione a totalidade do sistema (**sistema distribuído**)
- Capazes de reagir e recompor a sua geometria por via de estímulos externos, logo não fixo, nem previsível - emergente (**sistema complexo**)

Forças de coesão para **redes viáveis**

- **Proximidade**
- **Escala humana**
- **Confiança**

LINKS



O Poder é uma medida de não-rede, A. Franco, 09

A produção social transforma mercados e liberdade, Y. Benkler, 06

As redes estão presentes em todo o lado, A. Barabási, 02

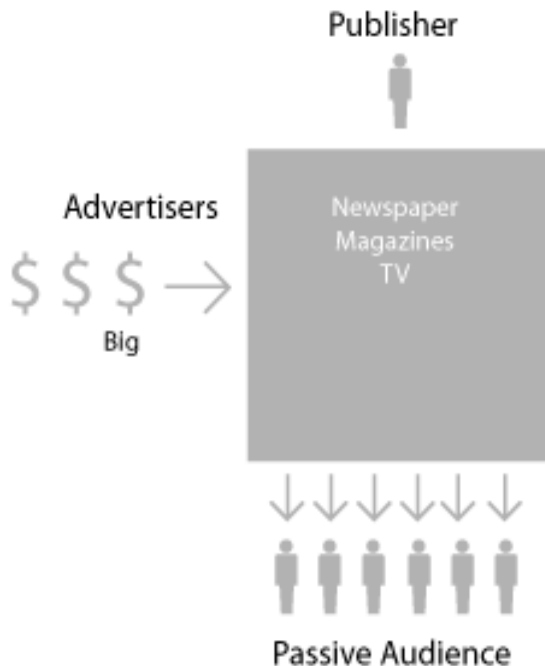
Governo, governação e governança

- **Governança** (conceito empírico, 1995) e posteriormente teórico...
- A direção (gestão) do **governo** já não é suficiente
 - Necessário um outro modo (adicional) de governar
- Processo de direção estruturado (institucional/técnico) orientado à ação coletiva por via da **cooperação**
 - Produto da participação, da sociedade e governo (que é dinâmico e negociado entre os seus atores)
 - Na governança já não existe um actor central (processo de direção da sociedade em que interdependência, integração, coprodução e coresponsabilidade são aspetos constantes na ação)
- A **governação** é agora distribuída e negociada

Do “*um para muitos*”, para o “*muitos para muitos*”

Broadcast

One-to-many. Value from authoritative and high-quality content delivered to large audience.
Example: The New York Times



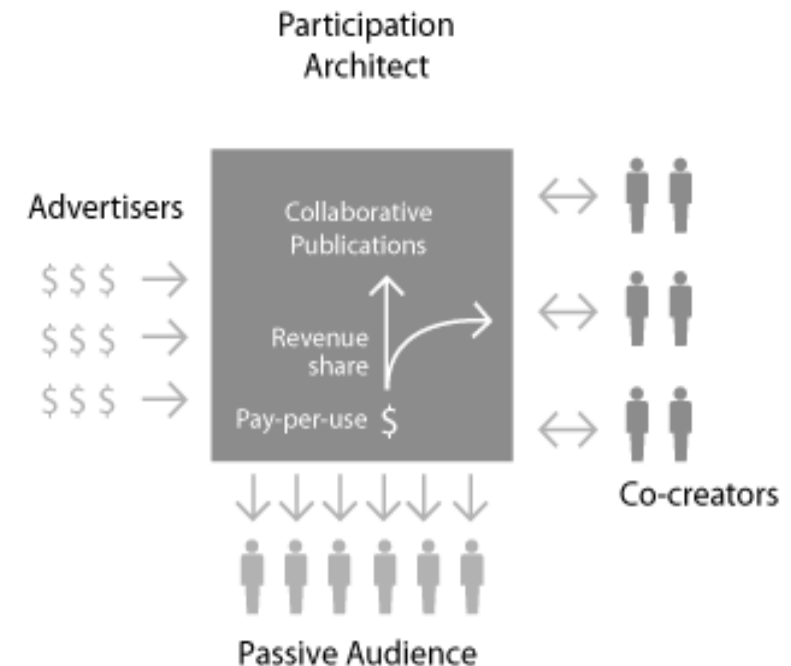
Interactive

One-to-many & many-to-many. Value from customizable content for audience and more targeted advertising.
Example: nytimes.com



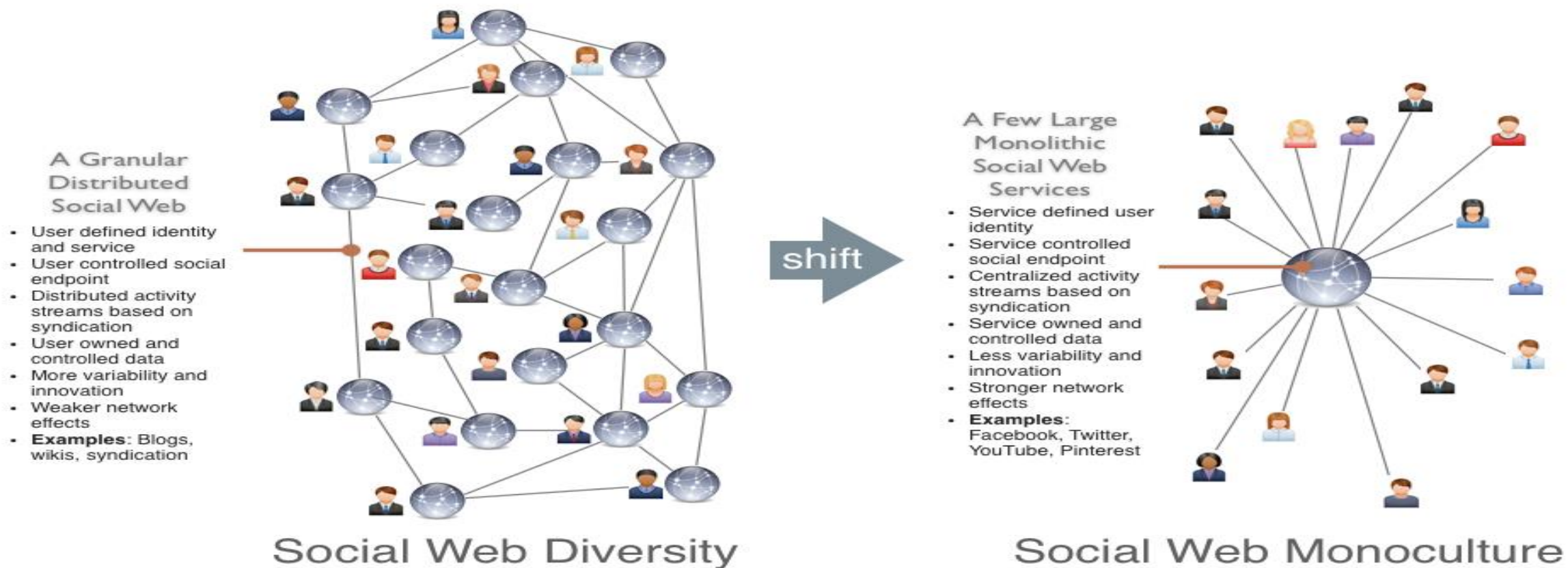
Social Media

Many-to-many. Value from creating an infrastructure for active participation and nurturing trusted communities.
Examples: wikipedia.com & ohmynews.com



Mas, ainda assim passível de **controle**...

The Evolution of Social Media Services: *How Network Effects Overcame User Control*



Um desejo para o “novo normal”


A transformação digital no contexto das competências das unidades de carbono

O digital na sua dimensão Comunicação

- Os **Novos Media** são o conjunto de novos meios de comunicação e difusão de informação que se formaram como consequência do tempo e da evolução tecnológica do ser humano
 - Blogues
 - Realidade virtual
 - Media sociais
 - Plataformas e redes de conteúdo digitais
 - Comunidades de base digital
 - Imprensa digital
 - Jogos digitais

As 5 leis para a literacia da informação

**FIVE LAWS
OF MEDIA AND INFORMATION
LITERACY (MIL)**



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

LAW 3

Information, knowledge, and messages are not always value neutral, or always independent of biases. Any conceptualization, use and application of MIL should make this truth transparent and understandable to all citizens.

LAW 2

Every citizen is a creator of information/knowledge and has a message. They must be empowered to access new information/knowledge and to express themselves. MIL is for all - women and men equally - and a nexus of human rights.

LAW 4


Every citizen wants to know and understand new information, knowledge and messages as well as to communicate, even if she/he is not aware, admits or expresses that he/she does. Her/his rights must however never be compromised.

LAW 1

Information, communication, libraries, media, technology, the Internet as well as other forms of information providers are for use in critical civic engagement and sustainable development. They are equal in stature and none is more relevant than the other or should be ever treated as such.

LAW 5

Media and information literacy is not acquired at once. It is a lived and dynamic experience and process. It is complete when it includes knowledge, skills and attitudes, when it covers access, evaluation/assessment, use, production and communication of information, media and technology content.



Alton Grizzle and Jagtar Singh

1. Não existe mensagem neutra (**transparência** e clareza)
2. Igualdade na produção de conteúdos (etiqueta e **ética**)
3. Igualdade nas fontes de conteúdos (perda de **autoridade** da origem / autor)
4. Igualdade no potencial de acesso (tem de ser **proactivo**, mas com tempo)
5. Exigência de aquisição de competências (é um processo de **aprendizagem contínuo**)

Informação ou conteúdos

Riscos das notícias falsas (*fake news*) e não só...

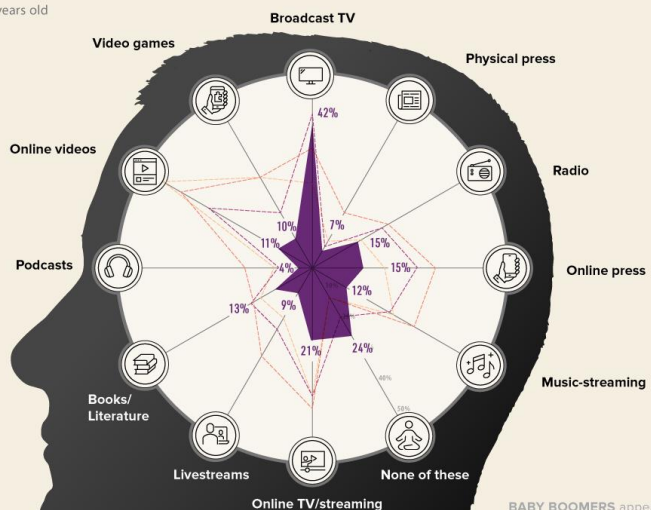
- Manipulação de media (*media manipulation*)
- Desinformação (*misinformation*)
- Excesso de informação (*infoglut, informacional stress, information overload*)
- Entropia ou não informação (negação de serviço?)
- Lidar com o tempo (a Web e o digital como um espaço sem controlo de tempo/datação)
- Lidar com a origem (uma só origem ou linhas de origem – autoridades)

**Além dos conteúdos
organizar os
contextos e
experiências**

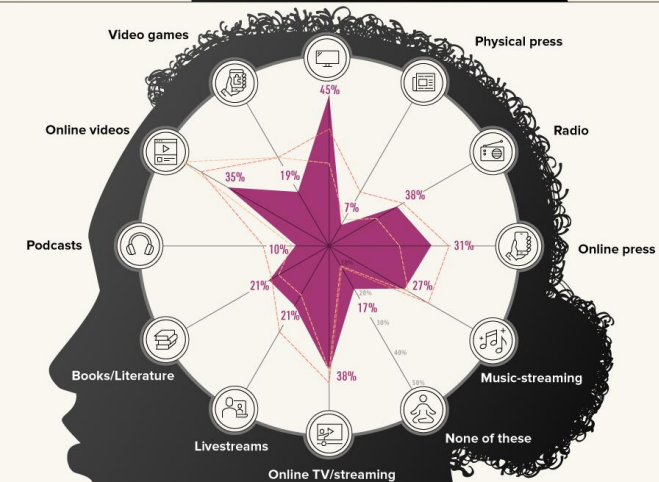
MEDIA CONSUMPTION BOOMER

57-64 years old

● Gen Z ● Millennials ● Gen X ● Boomers



BABY BOOMERS appear to have changed their media consumption the least as a result of the outbreak, with an increase in watching broadband TV most apparent.



GEN X have increased their TV watching more than any generation, but are also watching TV online.

Consumo de media (em tempo de Covid-19 confinamento)

Generation Z
ages 22 & under*

Millennials
ages 23-38

Generation X
ages 39-54

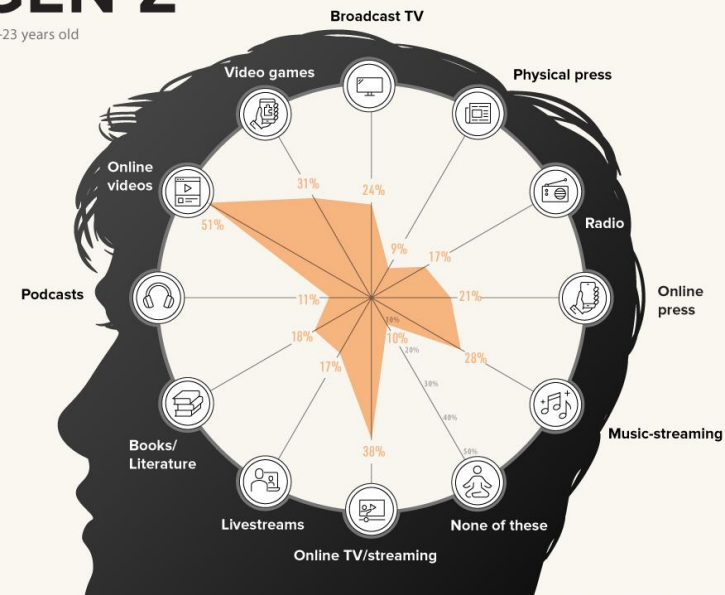
Boomers
ages 55-73

Silent
ages 74-91

MEDIA CONSUMPTION GEN Z

16-23 years old

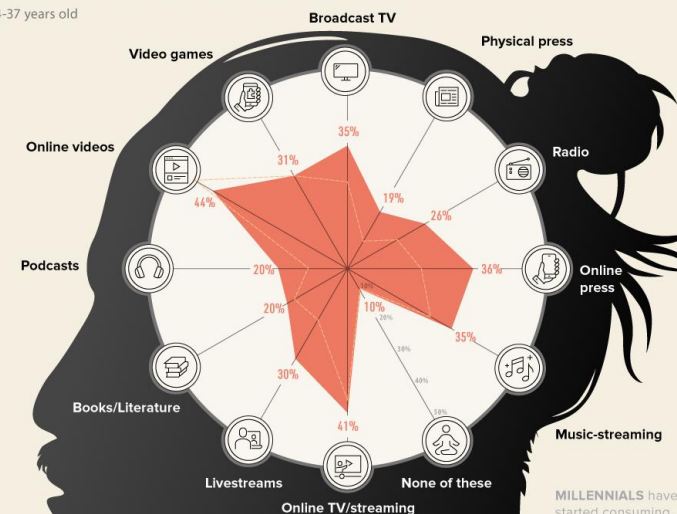
● Gen Z



MEDIA CONSUMPTION MILLENNIALS

24-37 years old

● Gen Z ● Millennials



MILLENNIALS have started consuming, or are consuming more content across several media types including online video, online TV and broadcast TV.

Luis Borges Gouveia, lmbg@ufp.edu.pt

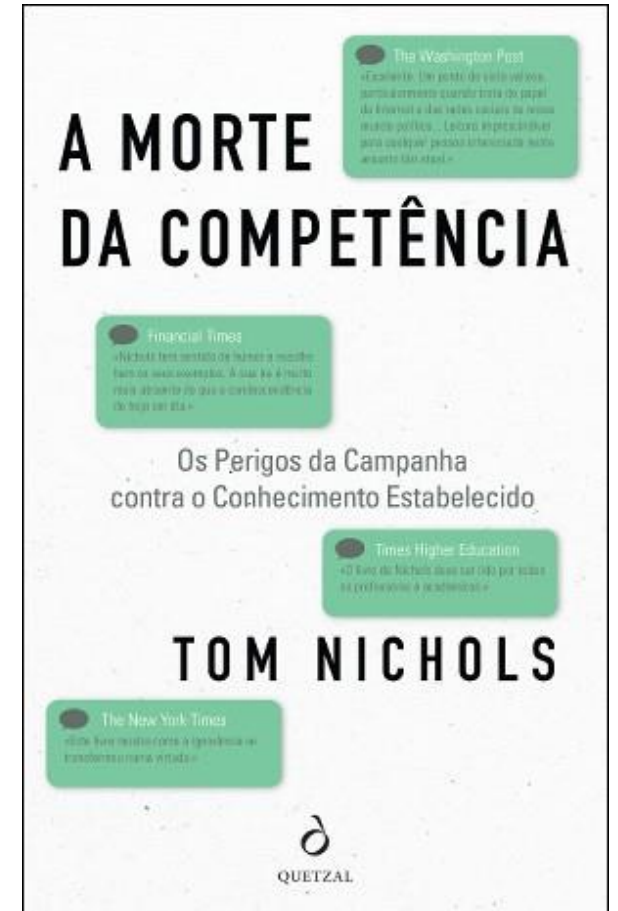
Acesso à informação

um **jogo complexo, sofisticado** e de **rápida transformação**

- A regulação do acesso à informação modela o **comportamento de uma sociedade** (para os dados, o RGPD...)
- Diversos exemplos:
 - Controlo de sistemas de distribuição de software
 - Desenvolvimento de plataformas digitais
 - Aplicações com oferta de funcionalidades fechadas
 - Aquisição de serviços complementares com expressão económica ou de comunidades
 - Inibição do uso de sistemas e/ou aplicações
 - Ligações assimétricas de Internet
 - Regulação de débitos e custos de comunicação de dados

Preservar conhecimento e identificar a informação crítica

“Enquanto a Internet permitiu que mais pessoas tenham mais acesso a mais informação do que nunca, também lhes deu a ilusão do conhecimento, quando na verdade elas estão afogadas em dados. Daí resulta um manancial inesgotável de rumores, mentiras, análise pouco séria, especulação e propaganda – e a tendência para «procurar informações que apenas confirmam aquilo em que acreditamos»”



Governança e democracia face à “verdade”

Três abordagens possíveis

- **Monismo:** traduzir a realidade em um princípio único (**autoridade**)
 - Existe uma só verdade
 - Defesa por grandes narrativas ou conflito
 - A **construção** da verdade é chave
- **Pós modernismo:** tudo é relativa (**influência**)
 - Não existe uma verdade
 - É possível construir a “nossa” verdade
 - A **comunicação** da verdade é chave
- **Harmonização:** é possível construir uma verdade conjunta (**regulação**)
 - Existe uma verdade, mas que pode possuir diferentes perspectivas
 - Exige mediação para a aceitação da verdade
 - O **mediador** é chave

Infocomunicação

Os desafios da informação e a necessidade de novas perspectivas para lidar com a informação e a sua comunicação

Nunca a comunicação assumiu um papel de mediação e transformação tão utilitário...

Dois exemplos de impacto diverso



A screenshot of a YouTube video. The video features a man, Pedro Simas, speaking. Overlaid text reads: "ESQUEÇAM os CUIDADOS! Não é preciso andar com MÁSCARAS Não é preciso este PÂNICO!". Below this, it identifies him as "PEDRO SIMAS | VIROLOGISTA - INST. MEDICINA MOLECULAR" and includes a quote: "Este vírus em 98% das pessoas infetadas provoca uma situação ligeira". The video player interface shows a progress bar at 0:17 / 4:23, 4,440 views, and 116 likes. A red circle with a white 'X' is overlaid in the top right corner of the video frame.

O novo ativo (arma?) são os **dados**

Representam o **comportamento** da pessoas:

Antecipam

Influenciam

Moldam

Agregam

Simulam

**Os novos espaços de
confrontação são
ciberfísicos**

Comando e controlo?

*A nova
tecnologia
são as
pessoas*

WANTED:
ETHICAL
GOD-FEARING CLEAN & HONEST TRACK RECORD PROVEN INTEGRITY
EFFECTIVE
COMPETENT GOOD TRACK RECORD DECISIVE AND PROACTIVE
EMPOWERING
PARTICIPATIVE AND ENGAGING INSPIRING SOCIALLY JUST
**GOVERNMENT
LEADERS**
(Yes, we believe they exist.)

Sugestão de leitura

4 artigos (65 páginas)

- Gouveia, L. e Silva, A. (2020). **A Infocomunicação ou a Convergência das Ciências da Informação e da Comunicação para um Objeto Comum**. Revista Páginas a&b. S.3, nº especial 15-33. ISSN 0873-5670. DOI: 10.21747/21836671/pag2020a2
 - ❖ 19 páginas, texto que discute o conceito de infocomunicação como objeto de estudo
- Gouveia, L. (2017). **Transformação Digital: desafios e implicações na perspetiva da informação**. Relatório Interno 10/2017. In Moreira, F.; Oliveira, M.; Gonçalves, R. e Costa, C. (2017). Transformação Digital: oportunidades e ameaças para uma competitividade mais inteligente. 1ª edição, dezembro. Capítulo 2, pp 5-28. Faro: Silabas e Desafios. ISBN: 978-989-8842-28-2.
 - ❖ 24 páginas, texto sobre o conceito de transformação digital e o papel da mediação digital
- Constantino, J., Gouveia, L. and Daradkeh, Y. (2015). **The Idea of e-participation Digital Engine where people can take place**. International Journal of Open Information Technologies (INJOIT). Vol 3, Nº 11, pp 25-28. ISSN: 2307-8162.
 - ❖ 4 páginas, discute o conceito de participação no contexto das plataformas digitais
- Gouveia, L. (2012). **O Conceito de Rede no Digital face aos Media Sociais**. *Multimed Revista do Reseau Mediterranéen de Centres D'Etudes et de Formation*. Nº 1. Edições Universidade Fernando Pessoa, pp 85-103. ISSN: 2182-6552.
 - ❖ 18 páginas, discute as redes enquanto organização disruptiva para repensar práticas tradicionais

Nota biográfica

- Professor Catedrático
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade Fernando Pessoa
Docente do Ensino Superior desde 1992
- Os seus interesses estão relacionados com o uso e exploração do digital para suporte da atividade humana, nomeadamente nos processos de ensino e aprendizagem e na forma como o digital afeta pessoas e organizações
Agregado em Engenharia e Gestão Industrial
Universidade de Aveiro, Portugal
Doutor em Ciências da Computação
Universidade de Lancaster, Reino Unido

Possui página Web em <http://homepage.ufp.pt/lmbg/>

